

UFPR oferta Curso de Biologia Molecular e Genômica a professores da rede pública

Oferecer capacitação a professores de escolas públicas de Curitiba e região para aprimorar o ensino de Biologia Molecular e Genômica. Esse foi o objetivo do evento realizado entre os dias 20 e 24 no Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da UFPR.

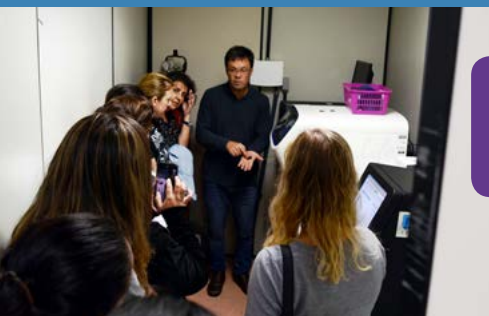
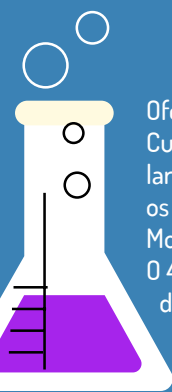
O 4º Curso de Biologia Molecular e Genômica é uma iniciativa do Núcleo de Fixação de Nitrogênio (NFN), da Rede Latino-americana de Ciências Biológicas (Relab), dos Programas de Pós-graduação em Ciências-Bioquímica e em Bioinformática da UFPR e do CNPq.



O curso teve carga horária total de 40h.

Durante cinco dias, os 32 participantes tiveram módulos teóricos e práticos em temas como duplicação de DNA, estudo de código genético, engenharia genética e bioinformática. Após o curso, o NFN disponibilizará o laboratório portátil de Biologia Molecular e Genômica para visita às instituições interessadas em realizar o curso, visando estimular os alunos à carreira científica, mediante agendamento.

A professora Eliane Cristine Schmidt Guraleski atua no Colégio Afonso Pena, em São José dos Pinhais. Para ela, a metodologia do curso e o empenho dos professores da UFPR em fazer o treinamento no período de férias foi o que mais chamou a atenção. "Quando eu venho fazer um curso, eu aplico em sala de aula uma didática diferente. Retenho o conhecimento e melhora a qualidade da minha aula", enfatiza. As atividades foram conduzidas pelos seguintes professores e pós-graduandos da UFPR: Fábio de Oliveira Pedrosa, Maria Berenice Reynaud Steffens, Thalita Tuleski, Edileusa Gerhardt, Rose Adele Monteiro, Adrian Richard Schenberger, Alex Tramontim, Giseli Klassen, Anelis Marin, Leonardo Magalhães Cruz, Vinícius Weiss, Carla Wanderer, Mariana da Rocha Piemonte e Leda Satie Chubatsu.



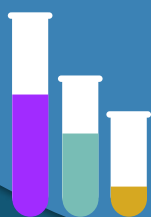
Os participantes conheceram algumas técnicas laboratoriais que podem ser adaptadas para o ambiente escolar



As palestras ocorreram no Anfiteatro da Pós-Graduação em Bioquímica.



Fotos: Marjorie Teixeira - ASPEC



Estudantes de Educação Física realizam projeto "Duque Saudável"

Nos meses de outubro e novembro de 2019, trinta acadêmicos de bacharelado em Educação Física da UFPR participaram do evento Projeto Duque Saudável. O evento ocorreu no Clube Duque de Caxias, no bairro Bacacheri, em Curitiba.

Durante quatro tardes, foram desenvolvidas oficinas de atividades recreativas para crianças e adolescentes sócios do clube, que foram divididas em grupos: de três a cinco anos, de seis a dez anos e de 11 a 14 anos.

De acordo com os organizadores, o projeto contribuiu para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes a partir de atividades lúdicas e recreativas bem como promoveu uma ação formativa dos acadêmicos a partir da disciplina de Temas Emergentes do Lazer a qual apresentou como tema: "Recreação e Desenvolvimento Infantil", coordenada pela professora Eliane Denise Araújo Bacil.

Estudantes de Educação Física que participaram do Projeto Duque Saudável.



As atividades fizeram parte da disciplina de Temas Emergentes do Lazer.

Fotos - divulgação

Pós-Graduação em Farmacologia promove 12º Curso de Verão

Entre os dias 20 e 24 de janeiro, ocorreu o 12º Curso de Verão em Farmacologia. O evento foi promovido pelos representantes discentes da pós-graduação em Farmacologia da UFPR: Anderson Gustavo Santos, Leonardo de Castro e Souza, Manuella Machado Godoy e Maryana Albino Clavero

Assim como nas edições anteriores, a programação contemplou aulas práticas e teóricas em cada laboratório do Departamento, com ênfase em mostrar as quatro áreas de atuação do PPG-Farmacologia: Inflamação, dor e febre; Neurociências; Produtos naturais e Toxicologia.

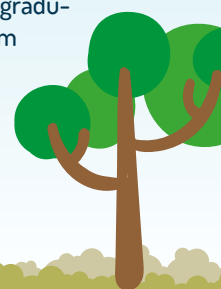
Vitória Korb cursa Farmácia na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA) e foi uma das 25 participantes do curso. Na fase final da graduação, Vitória aproveitou a oportunidade para planejar o que estudará no futuro. “Gostei muito das visitas aos laboratórios, de entender a dinâmica da pesquisa que eles fazem e das aulas teóricas também, com fundamentação para o que precisa na parte prática. Ficou muito bem encaixado, para entender como aparecem resultados”. Ainda de acordo com a estudante, conhecer as linhas de pesquisa e o ambiente para o seu desenvolvimento é uma forma do público externo saber em que estão sendo aplicados os recursos públicos para a pesquisa científica.

A estudante de farmácia Letícia Morgan, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) tem interesse em Neurociências e no curso encontrou um caminho para a pós-graduação.



Organizadores e participantes do Curso de Verão em Farmacologia da UFPR. Foto - Juliana Barbosa - ASPEC

“Agora já tenho uma ideia para fazer no mestrado. Quero buscar minha pós-graduação e expandir conhecimentos em Farmacologia”, ressalta Letícia. De acordo com a organização, foram recebidas cerca de 90 inscrições de vários locais do Brasil, as quais foram selecionadas por critérios como, análise do currículo e pretensão de cursar a pós-graduação no futuro. Muitos dos atuais pós-graduandos foram participantes do curso anteriormente, e hoje, como mestranda Maryana. “O curso é importante, pois desperta o interesse. Vi o que acontece aqui dentro, pois muitas vezes não temos essa noção, para que a gente serve e a nossa importância”, enfatiza a pesquisadora.



Confira os destaques do nosso setor na revista “Ciência UFPR”

A mais recente publicação da revista “[Ciência UFPR](#)” destaca importantes contribuições de pesquisadores do Setor de Ciências Biológicas.

PLÁSTICO E FERTILIDADE

A reportagem de capa traz os resultados de pesquisas feitas por profissionais dos Departamentos de Fisiologia e Farmacologia, que identificou a associação da infertilidade masculina ao contato com substâncias presentes na composição de plásticos – os ftalatos.

Um desses ftalatos – o Diisopentil Ftalato (DiPeP) pode prejudicar o desenvolvimento reprodutivo de meninos ainda durante a gravidez. “A exposição química durante a gestação é mais grave porque gera efeitos adversos permanentes, que influenciam no desenvolvimento do feto” afirma o professor Anderson Martino Andrade, do Laboratório de Fisiologia Endócrina e Reprodutiva Animal da UFPR.

Outra constatação é que o Brasil, até agora, é o único país com registros de populações constantemente expostas ao DiPeP, que, de acordo com o docente, possui potencial para ser utilizado como plastificante em produtos plásticos à base de PVC e como aditivo em outras aplicações industriais. As 50 gestantes que participaram do estudo liderado por Andrade receberam recomendações quanto ao uso de plásticos, cosméticos, remédios e alimentos, para assim evitar o contato com os ftalatos.

A reportagem conversou também com a professora norte-americana Shanna Swan. Ela investiga temas de fertilidade humana em parceria com a UFPR e explicou o estado destas pesquisas a nível mundial.

MICROSCOPIA

Outro destaque da edição é ensaio fotográfico com imagens geradas no Centro de Microscopia Eletrônica (CME) da UFPR. As fotos, em preto e branco, revelam detalhes que definiram pesquisas, mas também são interessantes, por serem inusitadas ou belas.

MEMÓRIA

O artigo que fecha a revista traz uma homenagem à professora Danúcia Urban, que por mais de meio século contribuiu na catalogação das abelhas da região neotropical do planeta. Sua simpatia, generosidade e bom-humor conquistaram a todos os que desfrutaram do seu convívio até meados da última década, quando parou de frequentar diariamente o Departamento de Zoologia da UFPR.

Acesse [aqui](#) o conteúdo completo da revista, que traz também reportagens sobre as contribuições da UFPR no cultivo de ostras, combate à dengue e na organização do transporte coletivo, entre outros assuntos.

Com informações de Camille Bropp Cardoso, da Sucom/UFPR





Fernanda é bióloga e mestra em Geologia pela UFPR.
Foto - Juliana Barbosa - ASPEC

Conheça a nova técnica de laboratório do Departamento de Botânica

A Técnica de Laboratório Fernanda Dittmar Cardoso começou suas atividades no Departamento de Botânica no último mês de dezembro. Porém, sua relação com a UFPR já dura mais de uma década. Aqui ela cursou Ciências Biológicas, fez mestrado em Geologia e até o mês passado, estava com o doutorado em andamento, também na Geologia, com pesquisas sobre qualidade de água.

Para ela, o estudo da Terra antes de surgir vida a motivou a se aprofundar na Geologia, sem esquecer o que aprendeu na graduação, o que a fez ter uma visão mais abrangente. “Essa visão macro me fascinou bastante. Toda a interdisciplinaridade também fala da conexão entre os mundos biológicos, químicos, físicos”, conta a profissional. Em sua nova função, Fernanda faz prepara-

ção de aulas de botânica, coleta e plantio de material para aulas práticas e organização do laboratório. “Claro que na época de férias, estamos organizando e adaptando as coisas. Assim que começar as aulas já saberemos como trabalhar”, relata.

Como ela já morava na região do Centro Politécnico, até a escola do meu filho, de três anos, continua a mesma. O menino já visitou o Departamento e ficou encantado em ver plantas no microscópio. “Acho legal construir este conhecimento, a curiosidade”, opina.

Fernanda está ansiosa para o início do ano letivo, para ter mais contato com os docentes e com os estudantes. “Por estar perto e focado na minha área, no que eu estudei. Quem sabe agora tenha novos horizontes também”, reflete a servidora.

Equipes esportivas da UFPR recebem inscrições de calouros e veteranos para modalidades coletivas

A Universidade Federal do Paraná oferece, a partir do dia 3 de fevereiro, treinos de modalidades coletivas – basquete, futsal, handebol e voleibol, masculino e feminino. As atividades são destinadas a estudantes de graduação e pós-graduação, sejam veteranos ou calouros.

Os interessados em participar devem enviar um e-mail para o endereço equipes.ufpr@gmail.com. Os organizadores encaminharão instruções de como participar do processo.

Os treinos acontecem duas vezes por semana, no antigo Departamento de Educação Física (Campus Botânico) e as equipes são formadas anualmente.

Para mais informações, acesse o perfil das Equipes UFPR no Instagram ([@equipes.ufpr](https://www.instagram.com/@equipes.ufpr)).



Dois programas de pós-graduação do Setor de Ciências Biológicas da UFPR ofertam vagas de mestrado e doutorado em processos seletivos abertos no momento.

O Programa de Pós-Graduação Biologia Celular e Molecular está com 18 vagas abertas de mestrado e nove vagas de doutorado dentro das linhas de pesquisa do Programa. As inscrições vão até o dia 14 de fevereiro e as matrículas ocorrem a partir do mês de março de 2020. A seleção de mestrado consiste em prova escrita de biologia celular e molecular; prova de língua inglesa e análise do currículo. Para o doutorado, a seleção terá prova escrita de biologia celular, molecular e análise do currículo. Mais informações sobre o processo estão na [página do programa](#).

No Programa de Pós-Graduação em Ciências-Bioquímica (PPGBq), o processo seletivo será para ocupação de 15 vagas de mestrado e 15 de doutorado, dentro das áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGBq. As etapas de seleção consistem em prova de interpretação de texto científico em inglês, prova de conhecimento em bioquímica e análise de currículo. Para candidatos de outros estados e do exterior, existe a possibilidade das provas de inglês e bioquímica serem aplicadas em outros locais, conforme condições previstas em edital. As inscrições estão abertas até o dia 17 de fevereiro e os detalhes do processo estão na [página do programa](#).